



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Quadro 1: Temas e Sugestões Bibliográficas para as vagas de Docentes do Ensino Superior

CENTRO/ CAMPUS	ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
1. CAFS	1. Enfermagem	<ol style="list-style-type: none">1. O percurso histórico da Enfermagem no Brasil.2. Atenção à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.3. Atuação do enfermeiro no pré-natal de baixo risco.4. Atenção à saúde da pessoa idosa: políticas públicas e cuidados de enfermagem.5. Assistência de Enfermagem no Suporte avançado de vida.6. Semiologia em enfermagem: exame físico do tórax, dos pulmões e do coração.7. Assistência de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico.8. Cuidados de enfermagem e humanização da assistência ao paciente com colostomia.9. Políticas públicas e a atenção integral à saúde do homem.10. Assistência de enfermagem em saúde mental no Brasil.	<ol style="list-style-type: none">1. OGUISSO, T. (org). Trajetória histórica e legal da enfermagem. 2 ed. São Paulo: Manole, 2007.2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. –2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica, nº 32: Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília, 2012.4. ELIOPOULOS, Charlotte. Enfermagem Gerontológica. 9 ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2019.5. TIMAZINI, Edenir Aparecida Sartorelli; TOBASE, Lucia. Urgências e Emergências em Enfermagem. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.6. POSSO, Maria Belén Salazar. Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2021.7. JARVIS, C. Exame físico e avaliação de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.7. BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas. Rio de Janeiro, 2009.8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada em Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



			<p>9. BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção integral a saúde do homem –Princípios e diretrizes. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de ações programáticas estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.</p> <p>10. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica nº 34: Saúde mental. Brasília, 2013.</p>
2. CMPP/CCE	1. Teorias e Comunicação de Moda	<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos e definições de Moda: áreas científicas e principais autores (clássicos e contemporâneos).2. Difusão da Moda e as eras do Capitalismo.3. Moda: Linguagem, Arte e Consumo.4. Moda, Diversidade e Inclusão.5. Moda e Corpo: cultura e simbologia.6. Design: evolução da Indústria e da Comunicação.7. Comunicação e Consumo de Moda no mercado pós-moderno.8. Design gráfico: Comunicação do produto de moda.9. Comunicação de Moda e as interfaces digitais.10. Design gráfico aplicado a moda (softwares gráficos).	<ol style="list-style-type: none">1. CASTILHO, Kathia. DE OLIVEIRA, Ana Cláudia (org). Corpo e Moda: por uma compreensão do contemporâneo. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008.2. McCracken, Grant. Cultura & Consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e atividades de consumo. Rio de Janeiro: Mauad, 2003.3. SIMMEL, Georg. Filosofia da moda e outros escritos. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.4. BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. Lisboa: Edições 70, 1981.5. SANT'ANNA, Rúbia. Mara. Teoria da moda: sociedade, imagem e consumo. Barueri, SP: Estação das Letras Editora, 2007.6. LIPOVETSKY, Gilles e SERROY, Jean. O capitalismo estético na era da globalização, Lisboa: Edições 70, 2014.7. FONTENELLE, Isleide. Cultura do Consumo: Fundamentos e Formas Contemporâneas.1a.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 220 p., 2017.8. GOLDENBERG, M. (Org.). O corpo como capital: estudos sobre gênero, sexualidade e moda na cultura brasileira. São Paulo: Estação das Letras, 2010. 176p.9. CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design. Editora Blucher, 2008.10. MESS, Jay e PASZTOREK, Simone. Design Gráfico para Moda. Editora Rosari, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



3. CMPP/CCHL	1. Filosofia/ Epistemologia e Filosofia da Ciência	<ol style="list-style-type: none">1. Conhecimento a priori e a posteriori2. A natureza do conhecimento3. Teorias da justificação4. O racionalismo crítico do Karl Popper5. A estrutura de revoluções científicas de Thomas Kuhn6. Realismo e antirrealismo na ciência7. Epistemologia naturalizada8. Linguagem e Pensamento9. A virada linguística na filosofia10. A lógica de primeira ordem	<ol style="list-style-type: none">1. AYER, A. Language, Truth and Logic. London: Penguin, 1946.2. FREGE, G. [1982] On Sense and Reference. In: GEACH, P; M. BLACK, M. (Eds.) Translations from the Philosophical Writings of Gottlob Frege. Oxford: Basil Blackwell, 1952.3. GRECO, J.; SOSA, E. (Orgs.). Compêndio de Epistemologia. Trad. Alessandra Siedschlag e Fernandes Rogério Bettoni. 2. ed. São Paulo: Edição Loyola, 2012.4. KRIPKE, S. Naming and Necessity. Harvard: Harvard University Press, 1972.5. KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. 5. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.6. LECLERC, A. (Org.) Language and Thought. Campinas (SP): Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, 2007.7. POPPER, K. Conhecimento objetivo: uma abordagem evolucionária. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.8. PUTNAM, H. Mind, Language, and Reality: philosophical papers, vol. 2. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.9. QUINE, W. V. Word and object. Cambridge, Mass.: The M.I.T. Press, 1960.10. WITTGENSTEIN, L. Philosophical Investigations. Oxford: Blackwell, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



	<p>2. Filosofia/ Estética e ontologia</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Arte, história e crítica2. Experiência estética e juízo do gosto3. Arte, linguagem e símbolo4. Arte e corporeidade5. Belo, arte e verdade6. A crítica da metafísica na modernidade7. Subjetividade e objetividade8. A crítica da metafísica na contemporaneidade9. Identidade e diferença10. Modalidade e possibilidade	<ol style="list-style-type: none">1. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In <i>Obras Escolhidas: magia e técnica, arte e política? Ensaios sobre literatura e história da cultura</i>. São Paulo: Brasiliense, 1985.2. CASSIRER, Ernst. <i>A filosofia das formas simbólicas</i>. Volumes I, II e III. São Paulo: Martins Fontes, 2011.3. DANTO, Arthur C. <i>Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história</i>. São Paulo: Odyseus/ Edusp, 2006.4. GOODMAN, Nelson. <i>Linguagens da arte: uma abordagem a uma teoria dos símbolos</i>. Lisboa: Gradiva, 2006.5. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. <i>Cursos de Estética</i>. São Paulo: Edusp, 1999.6. HEIDEGGER, Martin. <i>A origem da obra de arte</i>. Lisboa: Edições 70, 1999.7. KANT, Immanuel. <i>Crítica da faculdade do juízo</i>. Rio de Janeiro: Forense, 1995.8. KANT, Immanuel. <i>Crítica da razão pura</i>. Petrópolis-RJ/ Bragança Paulista -SP: Vozes/ Editora Universitária São Francisco, 2013.9. MERLEAU-PONTY, Maurice. <i>O olho e o espírito</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.10. SCHILLER, Friedrich. <i>Cartas sobre a educação estética do homem</i>. São Paulo: Iluminuras, 1990.
	<p>3. Fundamentos Sócio Históricos da Realidade Brasileira</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Constituição histórica dos direitos e da cidadania no Brasil;2. A formação sócio-histórica do Nordeste, com ênfase no Piauí;3. A constituição do sistema de proteção social no capitalismo e no Brasil;4. A Seguridade Social no Brasil;5. Teorias explicativas sobre o Estado de Bem- Estar Social;6. A crise do Estado de Bem-Estar Social e as respostas na contemporaneidade;	<ol style="list-style-type: none">1. ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova. n.76, São Paulo: CEDEC, p.49-86, 2009.2. ARRETCHE, Marta. Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas. BIB. Rio de Janeiro, nº 39, Relume Dumará, 1995, p. 3-40. Disponível em: https://www.anpocs.com/index.php/bib-pt/bib-39/452-emergencia-e-desenvolvimento-do-welfare-state-teorias-explicativas/file. Acesso em: 23 ago.2021.3. CARVALHO, José Murilo de. 2005 (2001). Cidadania no Brasil – o longo caminho. 7ª ed. Rio de Janeiro: Civilização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		<p>7. Emergência, significados e desenvolvimento da questão social;</p> <p>8. Configurações da questão social no Brasil contemporâneo;</p> <p>9. Abordagens teóricas dos movimentos sociais;</p> <p>10. Questão agrária e movimentos sociais no Brasil contemporâneo.</p>	<p>Brasileira. Disponível em: https://necad.paginas.ufsc.br/files/2012/07/CARVALHO-Jos%C3%A9-Murilo-de.-Cidadania-no-Brasil1.pdf</p> <p>4. Crise Capitalista, Questão Social no Brasil e Diretrizes Curriculares da ABEPSS. Temporalis, Brasília (DF), ano 21, n. 42, jul./dez. 2021. ISSN 2238-1856. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/temporalis</p> <p>5. Esping-Andersen, GostaO futuro do welfare state na nova ordem mundial. Lua Nova: Revista de Cultura e Política [online]. 1995, n. 35 [Acessado 29 Março 2022] , pp. 73-111. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-64451995000100004>. Epub 08 Dez 2010. ISSN 1807-0175. https://doi.org/10.1590/S0102-64451995000100004.</p> <p>6. FARIAS, Pedro César Lima de. A seguridade social no Brasil e os obstáculos institucionais à sua implementação. Brasília: MARE/ENAP, 1997, p. 35 a 46. (Cadernos ENAP, n. 11). Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/574/1/A%20seguridade%20social%20no%20Brasil%20e%20os%20obst%C3%A1culos%20institucionais%20%C3%A0%20sua%20implementa%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 23 ago.2021.</p> <p>7. FILHO, Gisálio Cerqueira. Questão Social no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1982.</p> <p>8. KERSTENETZKY, Celia Lessa. O estado do bem-estar social na idade da razão: a reinvenção do estado social no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5584011/mod_resource/content/1/KERSTENETZKY%20Celia%20Lessa%20O%20Estado%20do%20Bem-Estar%20Social%20na%20Idade%20da%20Raza%CC%83o%202012.pdf</p> <p>9. MARTINS, Agenor Sousa Martins (Org). Piauí: evolução, realidade, desenvolvimento. Governo do Estado do Piauí, Secretaria do Planejamento, Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (CEPRO), 2003.</p> <p>10. Medeiros, Leonilde Servolo deATORES, CONFLITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O CAMPO NO BRASIL</p>
--	--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



			CONTEMPORÂNEO. Caderno CRH [online]. 2021, v. 34 [Acessado 29 Março 2022] , e021003. Disponível em: < https://doi.org/10.9771/ccrh.v34i0.43440 >. Epub 25 Jun 2021. ISSN 1983-8239. https://doi.org/10.9771/ccrh.v34i0.43440 .
4. CMPP/CCN	1. Ensino de Química	<ol style="list-style-type: none">1. Tendências e abordagens no ensino de Química Geral;2. Espaços formais e não formais no ensino de Ciências/Química;3. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no ensino de Ciências/Química;4. As contribuições das atividades experimentais no ensino de Ciências/Química;5. Planejamento e avaliação no ensino de Ciências/Química;6. História e Filosofia da Química no ensino e suas contribuições para o ensino fundamental de Ciências;7. A formação inicial de professores para o desenvolvimento do conhecimento pedagógico do conteúdo na área de ensino de Ciências/Química;8. O ensino de Ciências/Química em um enfoque CTS (Ciência-Tecnologia-Sociedade);9. Ácidos e bases: concepções alternativas, erros conceituais e dificuldades de aprendizagens no ensino de Ciências/Química;10. Reações químicas: concepções alternativas, erros conceituais e dificuldades de aprendizagens no ensino de Ciências/Química.	<ol style="list-style-type: none">1. BROWN, T. L.; LEMAY, J.; BURSTEN, B. E. Química: a ciência central. 12ed. São Paulo: Pearson, 2016.2. BELTRAN, M. H. R.; SAITO, F.; TRINDADE, L. dos S. P. História da Ciência para formação de professores. 1. ed. São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2014.3. CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D; CARVALHO, A.M.P.; Vilches, A. A necessária renovação do Ensino de Ciências. São Paulo: Editora Cortez, 2005.4. CARVALHO, A.M.P.; GIL-PEREZ, D. Formação de professores de ciências – tendências e inovações. São Paulo: Editora Cortez, 2003.5. CARVALHO, A. M. P. de (org.) et al. Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.6. GASPAR, A. Experiências de Ciências para o ensino fundamental. São Paulo: Ática. 2005.7. LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 20. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.8. POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. A Aprendizagem e o ensino de Ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5ed. Porto Alegre: Artmed. 2009.9. SANTOS, F. M. T.; GRECA, I. M. (org.). A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias. Rio Grande do Sul: UNIJUI, 2006.10. SILVA, C. C (org.). Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



	<p>2. Física da Matéria Condensada</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Modelo de Drude em metais.2. Modelo de Sommerfeld em metais.3. Redes Cristalinas.4. Difração em cristais e a rede recíproca.5. Classificação de redes de Bravais e estruturas cristalinas.6. Níveis eletrônicos em um potencial periódico.7. Elétrons em um potencial periódico fraco.8. Fônons em cristais.9. Propriedades dielétricas de isolantes.10. Semicondutores homogêneos.	<ol style="list-style-type: none">1. ASHCROFT, N. W.; MERMIN, N. D. Física do Estado Sólido. Cengage Learning, 2011.2. KITTEL, C. Introdução à Física do Estado Sólido. 8ª Ed. LTC, 2006.3. OLIVEIRA, I. S.; JESUS, V. L. B. Introdução à Física do Estado Sólido. 3ª Ed. Livraria da Física, 2017.4. MADELUNG, O. Introduction to Solid-State Theory. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 1978.5. HARISSON, W. A. Solid State Theory. Dover Publications, 1980.6. HOFMANN, P. Solid State Physics: An Introduction. 2ª Ed. Wiley-VCH, 2015.7. DRESSELHAUS. M. <i>et al.</i> Solid State Properties: From Bulk to Nano. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2018.8. GIRVIN, S. M.; YANG, K. Modern Condensed Matter Physics. Cambridge University Press, 2019.9. ZIMAN, J. M. Principles of the Theory of Solids. 2ª Ed. Cambridge University Press, 1979.10. IBACH, H.; LÜTH, H. Solid-State Physics: An Introduction to Principles of Materials Science. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2009.
	<p>3. Física da Matéria Condensada/Instrumentação em Física</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Leis da Termodinâmica: Fundamentos e experimentos.2. Circuitos Elétricos em regime DC e AC: Fundamentos e experimentos.3. Semicondutores e diodos: Fundamentos e experimentos.4. Magnetismo: Fundamentos e experimentos.5. Ótica Física: Fundamentos e experimentos.6. Instrumentos óticos e lasers: Fundamentos e experimentos.7. Equações de Maxwell: Fundamentos e experimentos.8. Ondas Eletromagnéticas: Fundamentos e experimentos.9. Interação da radiação com a matéria: Fundamentos e experimentos.10. Primórdios da Mecânica Quântica: Fundamentos e	<ol style="list-style-type: none">1. CARUSO, F. VITOR O. Física Moderna: Origens Clássicas e Fundamentos Quânticos. 2ª Ed LTC 20162. ASHCROFT, N. W.; MERMIN, N. D. Física do Estado Sólido. Cengage Learning, 2011.3. TAKEUCHI A. Y. Técnicas de medidas magnéticas. Coleção CBPF Tópicos de Física4. GRIFFITHS, D. J., Introduction to Electrodynamics. 3rd Ed. Prentice Hall 19995. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica Vol 3. 5ª Ed Blucher 20146. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica Vol 4. 5ª Ed Blucher 20147. CALLEN H. B. Thermodynamics and an Introduction to Thermostatistics 2nd Ed John Wiley Sons 1985



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		experimentos.	<ol style="list-style-type: none">8. Melissinos, A. C.; Napolitano, J. Experiments in Modern Physics. Segunda edição. USA: Academic Press, 20039. HECHT, H. Ótica, 2a Ed. Fundação Calouste Gulbenkian 200210. VERDEYEN, J.T. Laser Electronics. Prentice Hall, 3ª ed. 1995
5. CMPP/CCS	1. Dentística Restauradora	<ol style="list-style-type: none">1. Nomenclatura e classificação e princípios gerais do preparo cavitário.2. Sistemas Adesivos.3. Lesões Cervicais não cariosas: Diagnóstico e Tratamento.4. Tratamento minimamente invasivo da doença cárie5. Manejo e Proteção do complexo Dentinopulpar.6. Preparo e Restaurações em amálgama.7. Preparo e Restaurações diretas em resina composta em dentes anteriores.8. Preparo e Restaurações diretas em resina composta em dentes posteriores.9. Clareamento dental e microabrasão.10. Interrelação Dentística-Periodontia.	<ol style="list-style-type: none">1. BARATIERI, L. N. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Ed. Santos, 2015.2. COELHO-DE-SOUZA, F. H. et al. Tratamentos Clínicos Integrados em Odontologia. Thieme Revinter, 20153. FEJERSKOV O.; BENTE, N., KIDD, E. Cárie Dentária - Fisiopatologia e Tratamento. 3ªed. São Paulo: Santos, 20174. MONDELLI, J et al. Fundamentos de dentística operatória. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.5. PEREIRA, J. C.; ANAUDE NETO, C.; GONÇALVES, S. A. Grupo Brasileiro de Professores de Dentística. Dentística: Uma Abordagem Multidisciplinar. São Paulo: Artmed, 20146. SAPATA, A.; SATO, C. Simple: uma abordagem simples em resinas compostas: anatomia, escultura e protocolos clínicos. Ed. Napoleão, 2016.7. SCHWENDICKE, F., SPLIETH, C., BRESCHI, L. <i>et al.</i> When to intervene in the caries process? An expert Delphi consensus statement. <i>Clin Oral Invest</i> 23, 3691–3703 (2019). https://doi.org/10.1007/s00784-019-03058-w. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s00784-019-03058-w#citeas8. SOARES, P. V. et al. Lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária cervical. Ed. Quintessence, 2017.9. REIS, A; LOGUERCIO, A. D. Materiais dentários restauradores diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.10. CONCEIÇÃO, E.N et al. Dentística: Saúde e Estética. 3ª ed. Ed. Quintessence, 2018.
	2. Obstetrícia	<ol style="list-style-type: none">1. Assistência Pré-natal2. Mecanismo e assistência do parto vaginal3. Puerpério normal e patológico	<ol style="list-style-type: none">1. ZUGAIB, Marcelo. Zugaib Obstetrícia. 4a Ed. São Paulo: Manole, 20202. CUNNINGHAM, F. G. et al. Obstetrícia de Williams. 25 a Ed.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		<ol style="list-style-type: none">4. Prematuridade5. Síndromes Hipertensivas na Gestação6. Sangramentos da primeira metade da gestação7. Sangramento da segunda metade da gestação8. Infecções virais na gestação9. Infecções bacterianas na gestação10. Diabetes e gestação	<p>Artmed: Porto Alegre, 2021.</p> <ol style="list-style-type: none">3. MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Rezende Obstetrícia Fundamental. 14 a Ed. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2017.4. FERNANDES C.E, SILVA DE SÁ MF, eds. Tratado de Obstetrícia Febrasgo. 1ªed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2019.5. Manual de Condutas em Obstetrícia: Maternidade Dona Evangelina Rosa/ José Arimatéa dos Santos Júnior, Ana Maria Pearce Arêa Leão Pinheiro, Ana Maria Coêlho Holanda; Rosyane Moura Rocha(organizadores)- Teresina- EDUFPI, 2021.6. FREITAS, F. et al. Rotinas em Obstetrícia. 7ª edição - Porto Alegre: Artmed, 2017.7. DECHERNEY A.H, NATHAN L., LAUFER N., ROMAN A.S. Current Ginecologia e Obstetrícia. Diagnóstico e Tratamento - 11ª Ed. Porto Alegre: AMGH. 2014. 1040p8. Brasil. Ministério da Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico / Ministério da Saúde,Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5.ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.9. Febrasgo. Protocolos Assistenciais. Disponíveis em https://www.febrasgo.org.br.10. Brasil. Ministério da saúde. CONITEC. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal.2016. Disponível em http://conitec.gov.br/images/Consultas/2016/Relatorio_DiretrizPartoNormal_CP.pdf.
	3. Prótese Dentária	<ol style="list-style-type: none">1. Princípios dos preparos dentários com finalidade protética: técnicas atuais de preparo;2. Dimensão Vertical de Oclusão (DVO): Quando restabelecer ou aumentar? Técnicas Utilizadas.3. Materiais e técnicas de moldagem para próteses fixas;4. Restaurações em cerâmica pura: materiais e técnicas;5. Cimentação adesiva em Prótese Fixa;6. Moldagem em Prótese Total;7. Relações Intermaxilares em Prótese Total;	<ol style="list-style-type: none">1. CARREIRO, A.F.P; BATISTA, A,U,P. Prótese Parcial Removível Contemporânea 1ª edição, São Paulo: Livraria Editora Santos, 2013.2. DI FIORE S.R.; DI FIORE M.A.; DI FIORE A.P. Atlas de Prótese Parcial Removível, 1ª edição, São Paulo: Livraria Editora Santos, 2010.3. MAGNE, P. e URS, B. Restaurações Adesivas de Porcelana na Dentição Anterior: Uma abordagem Biomimética.1ªedição, São Paulo: Quintessence Editora, 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		<ol style="list-style-type: none">8. Princípios Biomecânicos das Próteses Parciais Removíveis;9. Planejamento da Prótese Parcial Removível: Apoios, Retentores, Conectores, Sela e Dentes Artificiais;10. Fundamentos das próteses sobre implante: Intermediários e componentes protéticos.	<ol style="list-style-type: none">4. MEZZOMO, Elio; SUSUKI, Roberto M. e cols. Reabilitação Oral Contemporânea. 1ª ed. São Paulo: Livraria Editora Santos; 2006.5. PEGOGARO, L. F. Prótese Fixa. 2ª ed., São Paulo: Editora Artes Médicas. 2013.6. FRADEANI, M. Reabilitação Estética em Prótese Fixa – Tratamento Protético – Volume 2. 1ª ed. Quintessence Editora Ltda, São Paulo. 2009.7. PICCIN, H.J; FELTRIN, P.P; RICCI, W.A. LÓGICA: Uma Abordagem clínica da Oclusão. 1ª ed, São Paulo: Editora Napoleão - Quintessence; 2020.8. TELLES D. Prótese fixa sobre implante. 1ª ed, São Paulo: Quintessence Editora, 2014.9. TURANO, J. C.; TURANO, L. M. Fundamentos de Prótese Total. 8ª ed. São Paulo: Editora Santos; 2007.10. VOLPATO, C.A.M. et al. Próteses Odontológicas: Uma Visão Contemporânea, 1ª edição, Rio do Janeiro: Livraria Editora Santos, 2012.
6. CMPP/CEAD	1. Engenharia Elétrica	<ol style="list-style-type: none">1. Sistemas trifásicos: tensões e correntes fasoriais de fase e de linha; cargas equilibradas e desequilibradas em triângulo e estrela; método do deslocamento de neutro; cálculo e medição de potência; fator de potência;2. Transformadores monofásicos e trifásicos: funcionamento; aspectos construtivos; transformador ideal e real; circuito equivalente; tipos de ligação de transformadores trifásicos; transformadores em paralelo; aquecimento; rendimento, considerações sobre transformadores de rede de distribuição e transmissão;3. Máquinas elétricas rotativas: aspectos construtivos, ligação, princípio de funcionamento e aplicações de máquinas de corrente contínua, síncrona e assíncrona;4. Qualidade de energia elétrica: definição e importância da qualidade de energia; principais distúrbios de curta duração (transitórios, interrupção, swell, afundamentos de tensão) e de longa duração (sobretensão, subtensão); desbalanceamento, distorção e flutuação de tensões;	<ol style="list-style-type: none">1. CHARLES K. Alexander, Matthew N. O. Sadiku ; Fundamentos de circuitos elétricos . tradução: José Lucimar do Nascimento ; 5ª ed. Porto Alegre : AMGH, 20132. SIMONE, Gilio Aluisio, Transformadores: teoria e exercícios . -- 1ª. ed. -- São Paulo: Érica, 2010.3. BIM, Edson. Máquinas elétricas e acionamento 4ª ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 20184. KAGAN, Nelson. Robba, Ernesto João; Schimidt. Estimação de indicadores de qualidade da energia elétrica . São Paulo: Blucher, 2009.5. OLIVEIRA, Iberê Carneiro de Oliveira et al. Transmissão e distribuição de energia; revisão técnica. Porto Alegre : SAGAH, 2021.6. MAMEDE, João. Proteção de sistemas elétricos de potência . 2ª ed. - Rio de Janeiro : LTC Livros Técnicos e Científicos Ltda., 2020.7. CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 17º ed. – Rio de Janeiro : LTC, 2022.8. VIAN, Ângelo. Energia Solar Fundamentos Tecnologia e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		<p>medidas preventivas e corretivas;</p> <ol style="list-style-type: none">5. Transmissão e distribuição de energia elétrica: Sistema interligado nacional; características e modelos de linhas de transmissão; subestações de energia: tipos, funções e componentes, características de sistemas de distribuição, sistemas radiais e em malha, curvas de demanda típicas, limites de fornecimento e tipos de consumidores;6. Aterramento em instalações elétricas: finalidade do aterramento; choque elétrico; esquemas TN, TT e IT; tipos de aterramento (funcional e de proteção); componentes do aterramento; malhas de aterramento em edificações; interligação de aterramentos; pára-raios;7. Instalações Elétricas: Levantamento de cargas, dimensionamento de circuitos terminais e de alimentação, simbologia, representação gráfica, dimensionamento pelo método de curto-circuito, proteção da instalação;8. Energia Solar Fotovoltaica: princípio de funcionamento da célula solar; Tipos de células solares; O gerador fotovoltaico; Tecnologias associadas à geração fotovoltaica; Principais componentes de um sistema de geração fotovoltaica ongrid e offgrid; Manutenção e operação de um sistema fotovoltaico.9. Energia Eólica: Fundamentos. Tipos de turbinas. Avaliação do potencial eólico de uma região. Instalações elétricas dos parques eólicos. Conexão dos aerogeradores à rede elétrica. Aspectos aerodinâmicos e estruturais dos aerogeradores. Relação entre velocidade e potência. Curva de potência das turbinas e fator de capacidade.10. Sistemas Híbridos de Energia: Conceitos Básicos .Sistemas Híbridos no Brasil e no Mundo. Principais Tipos de Sistemas: Sistema Fotovoltaico-Diesel, Sistema Fotovoltaico-Eólico-Diesel e Sistema Fotovoltaico-Eólico. Complementaridade das Fontes Solar e Eólica. Classificações de Sistemas Híbridos.	<p>Aplicações. São Paulo: Editora Blucher, 2021.</p> <ol style="list-style-type: none">9. PINTO, M. Fundamentos de Energia Eólica. 1ª ed. LTC, 201310. BARBOSA, C. F. O., PINHO, J. T., PEREIRA, E. J. S., GALHARDO, M. A. B., VALE, S. B. e MARANHÃO, W. M. A. (2004a). Situação da Geração Elétrica Através de Sistemas Híbridos no Estado do Pará e Perspectivas frente à Universalização da Energia Elétrica. Campinas: AGRENER GD, 2004.
--	--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		Interligação com a Rede Elétrica Convencional. Prioridade de Uso das Fontes de Energia. Vantagens e Desvantagens.	
2. Engenharia Mecânica	<ol style="list-style-type: none">1. Escoamento externo2. Leis da Termodinâmica3. Transferência de calor: condução, convecção e radiação4. Metrologia5. Sensores e transdutores.6. Energia Eólica7. Energia Solar8. Vibrações mecânicas livres e forçadas9. Ciclos: a vapor, motores padrão a ar e de refrigeração por compressão de vapor10. Análise cinemática dos mecanismos	<ol style="list-style-type: none">1. FOX, Robert W.; MCDONALD, Alan T.; MITCHELL, John W. Fox and McDonald's Introduction to fluid mechanics. John Wiley & Sons, 2020.2. BALACHANDRAN, B., MAGRAAB, E.B. Vibrações Mecânicas. 2ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.3. Incropera, Frank P.; WITT, David P. De. Fundamentos da Transferência de Calor e de Massa. 4.ed. LTC – Livros Técnicos e Científicos. 2003.4. VAN WYLEN, Gordon; SONNTAG, Richard E.; BORGNAKKE, Claus. Fundamentos da termodinâmica Clássica. Editora Blucher, 1994.5. INCROPERA, Frank P.; DEWITT, David P. Fundamentos de transferência de calor. Pearson Educación, 1999.6. BALBINOT, Alexandre; BRUSAMARELLO, Valner João. Instrumentação e fundamentos de medidas–vol. 1. Rio De, 2010.7. BURTON, Tony et al. Wind energy handbook. John Wiley & Sons, 2011.8. NORTON, R. L. Cinemática e Dinâmica dos Mecanismos. Porto Alegre: AMGH, 2010.9. DUFFIE, John A.; BECKMAN, William A.; BLAIR, Nathan. Solar engineering of thermal processes, photovoltaics and wind. John Wiley & Sons, 2020.10. KANOĞLU, Mehmet; ÇENGEL, Yunus A.; CIMBALA, John M. Fundamentals and applications of renewable energy. McGraw-Hill Education, 2020.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



	3. Engenharia Química	<ol style="list-style-type: none">1. Energias renováveis: conceitos, fontes e conservação2. Energia renovável x Energia não renovável3. Efeitos do uso da Energia no Meio Ambiente4. Materiais para energia e meio ambiente5. Hidrogênio Verde: princípios, fontes, conservação e desafios dos sub-produtos.6. Biocombustíveis: conceitos, processos de transesterificação, matérias primas, rendimentos, plantas de processamento, sub-produtos e resíduos7. Catalisadores heterogêneos para a gaseificação e para a lavagem de gases8. Produção de biogás, a partir de diferentes biomassas, visando à produção de energia9. Formação de combustíveis fósseis, características gerais do petróleo, do gás natural e do carvão.10. Cinética e estudo das resistências em sistemas gás – líquido.	<ol style="list-style-type: none">1. HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M.; REIS, L. B. Energia e Meio Ambiente. Tradução da 4ª.ed. Americana.São Paulo: Cengage Learning, 2011. REIS, L. B. dos;2. SILVEIRA, S. (Orgs.). Energia Elétrica Para o Desenvolvimento Sustentável. 1ª.ed. São Paulo: EDUSP, 2001.3. WALISIEWICZ, M. Energia Alternativa – solar, eólica, hidrelétrica e de biocombustíveis. 1ª.ed. Editora Publifolha, São Paulo, 2008.4. COMETTA, Emilio; LIMA, Norberto de Paula. Energia solar: utilização e empregos práticos. Curitiba: Hemus, 2004.5. CORTEZ, L. A. B.; LORA, E. E. S.; GÓMEZ, E. O. Biomassa para energia. São Paulo: UNICAMP, 2008. 736 p.6. ABREU, F. V. Biogás: economia, regulação e sustentabilidade. 1ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.7. TEIXEIRA JUNIOR, L. C. Biogás: alternativa à geração de energia. Appris, 2016.8. KNOTE,G.; KRAHL, J.; VAN GERPEN, J.; RAMOS, L.P. Manual de biodiesel. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.9. BORSATO, D.; GALÃO O. F.; MOREIRA, I. Combustíveis fósseis: carvão e petróleo. 1ª ed. Ed. EDUEL, 200910. LEVENSPIEL, O. Engenharia das Reações Químicas. trad. da 3ª ed. americana. Edgard Blucher, 1999.
7. CMPP/CT	1. Fotogrametria e Sensoriamento Remoto	<ol style="list-style-type: none">1. Princípios físicos do sensoriamento remoto. Comportamento espectral de alvos. Principais sensores e produtos (terrestres, aerotransportados e orbitais). Sensores multiespectrais na faixa óptica. Sensores na faixa termal. Sensor radar de abertura sintética.2. Processamento de imagens: o estado da arte nos processos aquisição, calibração, pré-processamento da imagem, pós-processamento da imagem. Algoritmos aplicados ao PDI.3. Formatos de imagens de sensoriamento remoto. Distorções e correções de dados de sensoriamento remoto. Manipulação de histograma e contraste. Formação das cores. Fusão de imagens. Operações aritméticas. Transformação por rotação espectral.4. Classificação não supervisionada, Classificação	<ol style="list-style-type: none">1. ANDRADE, J. B. Fotogrametria. 2.ed. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 20032. DALMOLIN, Q. - Princípios de fotointerpretação; Curso de pós-graduação em Ciências Geodésicas, Curitiba - Paraná, 1977.3. DALMOLIN, Q. Ajustamento por Mínimos Quadrados. Editora da UFPR. Curitiba. 2002, 175 p.4. FLORENZANO, Teresa Gallotti. Iniciação em sensoriamento remoto. 2ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 101 p.5. GONZALEZ, Rafael C; WOODS, Richard E. Processamento de imagens digitais. São Paulo: Blucher, 2007. 509p.6. KRAUS, Karl. Photogrammetry: geometry from images and laser scans. Walter de Gruyter, 2007.7. LOCH, Carlos. Noções básicas para a interpretação de imagens aéreas, bem como algumas de suas aplicações nos campos profissionais. Florianópolis: Universidade Federal de Santa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		<p>Supervisionada, Segmentação de imagens. Principais aplicações da classificação e segmentação. Extração de feições para mapeamento.</p> <ol style="list-style-type: none">5. Câmeras Aéreas e Sensores Orbitais: Considerações gerais, Tipos de câmeras e sensores, Resoluções das imagens. Produtos de imageamento disponíveis e principais aplicações.6. Fotointerpretação: interpretação visual (processos), interpretação automática (processos), elementos básicos das imagens utilizados na interpretação, fases da fotointerpretação, aplicações.7. Restituição fotogramétrica: orientação interior/exterior (analítica e digital), parâmetros de orientação, estereoscopia, modelos matemáticos de transformação (AFIM, ORTOGONAL, ISOGONAL), modelo paramétrico.8. Aerotriangulação, pontos de controle, pontos de apoio, equações de colinearidade, métodos de ajustamento.9. Ortofotos digitais, processamento de dados, transformações, exatidão, ajustamento.10. Aeronaves remotamente pilotadas: limites, erros, vantagens/desvantagens, legislação, modelagem 3D, <i>Structure From Motion</i>, métodos de ajustamento, detecção e correspondência automática de pontos homólogos.	<p>Catarina, 1984. 82p.</p> <ol style="list-style-type: none">8. LUGNANI, João Bosco. Introdução a fototriangulação. Curitiba, PR: [s.n.], 1987. 134p., il., 23 cm.9. NOVO, Evelyn M. L. de Moraes. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. 308p.10. WOLF, Paul R.; DEWITT, Bon A.; WILKINSON, Benjamin E. Elements of Photogrammetry with Applications in GIS. McGraw-Hill Education, 2014.
8. CPCE	1. Filosofia	<ol style="list-style-type: none">1. Filosofia antiga: origem, principais problemas e o ensino de filosofia antiga na atualidade.2. A filosofia política no período moderno e suas relações com as estruturas sociais contemporâneas.3. A epistemologia no período moderno e suas influências nas ciências humanas e sociais.4. Correntes do pensamento ético e moral no período moderno e suas implicações na atualidade.5. O ensino de filosofia na educação básica brasileira.6. A filosofia da ciência: principais expoentes e teorias	<ol style="list-style-type: none">1. ARANHA, M. L. de A. Filosofia da educação. 3a. ed. São Paulo: Moderna, 2006.2. BITTAR, E. C. B. Curso de filosofia política. 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2011.3. COMPARATO, F. K. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. 3a. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.4. FREIRE-MAIA, N. A ciência por dentro. 7a. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.5. MIGUEL, Luis Felipe.; BIROLI, Flávia. Feminismo e Política: uma introdução. São Paulo: Boitempo, 2014. 164 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		<p>sobre o progresso da ciência.</p> <ol style="list-style-type: none">7. Filosofia da educação: principais correntes e suas contribuições para a educação camponesa.8. Concepções políticas e filosóficas de raiz marxista e anarquista, e suas contribuições para os movimentos sociais e a educação popular.9. Relações entre gênero, classe, sexualidade e raça: principais correntes, contribuições e debates.10. Economia política: teorias do valor-trabalho e teorias do valor-utilidade.	<ol style="list-style-type: none">6. OLIVEIRA, Roberson de; GENNARI, Adilson Marques. História do pensamento econômico. São Paulo: Saraiva, 2009.7. REALE, G.; ANTISERI, D. História da filosofia. 3a. ed. São Paulo: Paulus, 2011. 7 vols.8. ROVIGHI, S. V. História da filosofia contemporânea: do século XIX à neoescolástica. 3a. ed. São Paulo: Loyola, 2004.9. _____. História da filosofia moderna: da revolução científica a Hegel. 4a. ed. São Paulo: Loyola, 2006.10. WOODCOCK, G. História das idéias e movimentos anarquistas. Porto Alegre: L&PM, 2014. 2 vols.
	<p>2. Pedagogia</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Formação Inicial e Continuada de professores no Contexto Nacional.2. Educação Inclusiva: fundamentos, conceitos, princípios e recursos pedagógicos.3. Psicologia da Educação: história, objeto de estudo e concepções atuais.4. Trabalho Docente, Planejamento de Ensino e as novas Tecnologias.5. Compreensão da história da educação, seus fundamentos teórico-metodológicos e sua importância para a formação do educador.6. A ética na formação do professor. Reflexões sobre a ética na prática pedagógica.7. Estudo da Filosofia e Filosofia da Educação, suas concepções e especificidades.8. Relações Étnico Raciais, Gênero e Diversidade. O racismo, o preconceito e a discriminação racial e suas manifestações no currículo da escola.9. As teorias da educação e a formação do professor: fundamentos e perspectivas.10. Trabalho pedagógico e suas dimensões no contexto escolar.	<ol style="list-style-type: none">1. ARANHA, M.L.A. Filosofia da educação. 3ª.ed. São Paulo: Moderna, 2006.2. BARBOSA, Íris. Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos e Aplicações à Prática Pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2010.3. BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: SEESP, 2001a.4. FREIRE, P. Educação e mudança. 36ª ed.- São Paulo – Paz e Terra, 2014.5. ARANHA, M.L.A. História da educação. 3.ed.São Paulo: Moderna, 2006.6. BRITO, I.S. História da educação no Piauí. Teresina: EDUFPI, 1996.7. LIBÂNEO, J.C. Didática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013. 11.8. PEGORARO, O. Ética através dos maiores mestres da história. Petrópolis: Vozes, 2006.9. SEVERINO, A.J. Formação de professores e a prática docente: os dilemas contemporâneos. In: PINHO, S.Z. Formação de educadores: dilemas contemporâneos. São Paulo: Ed. Da UNESP, 2011.p.3-14.9. ABRAMOVAY, M.; GARCIA, M. C. (coord.). Relações raciais na escola: reprodução de desigualdades em nome da igualdade. Brasília-DF: UNESCO; INEP; Observatório de Violências nas Escolas, 2006.10. SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. 3. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



	3. Produção, Reprodução e Nutrição de Equídeos	<ol style="list-style-type: none">1. Morfologia e fisiologia do aparelho digestório de equídeos.2. Metabolismo energético em equídeos.3. Nutrição e manejo alimentar dos equídeos.4. Anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo de equinos.5. Biotecnologias e manejo reprodutivo.6. Manejo dos equinos: Reprodutores e potros.7. Instalações e equipamentos: Boas práticas na criação dos equídeos.8. Esportes equestres.9. Produção de mulas.10. Raças de equinos e o julgamento.	<ol style="list-style-type: none">1. Tisserand, J.L. A alimentação prática do cavalo. Andrey. 1983. 89p.2. Meyer, Helmut. Alimentação de cavalos. Varela 1995. 302p.3. Mills, Daniel. Comportamento equino: princípios e práticas. Roca. 2005. 209p.4. Frappe, David. Nutrição & alimentação de equinos. Roca. 2007. 587p.5. Bertechine, A.G. Nutrição de monogástricos. UFLA. 2012. 373p.6. Sakomura, N.K. (Coord.) et al. Nutrição de Não Ruminantes. Jaboticabal: Funep. 678p.7. Torres, A.P. & Jardim, W.R. Criação do Cavalo e de Outros Equídeos. Livraria Nobel. São Paulo. 1981. 645 p.8. Beck, S.L. Equinos: rações, manejo, equitação. Editora dos Criadores, São Paulo, 1985, 479p.9. Romaszkan, G. & Junqueira, J.F.D. O Cavalo. Editora Itatiaia, Belo Horizonte, 2a ed. 281P.10. Carvalho, R.T.L. & Haddad, C.M. Pastagens e Alimentação de Equinos, FEALQ, 1987.
9. CSHNB	1. Bases da Prática Médica	<ol style="list-style-type: none">1. Anamnese, exame clínico e a relação médico - paciente.2. Estratégia de Saúde da Família.3. Organização em redes de atenção.4. Introdução ao estudo da cirurgia ambiente cirúrgico instrumentação, tempos.5. Pré-operatório e pós- operatório.6. Respostas metabólicas ao trauma cirúrgico.7. Bases da cicatrização.8. Infecção cirúrgica.9. Cirurgia ambulatorial.	<ol style="list-style-type: none">1. BICKLEY, L. S. SZELAGYI P. G. BATES. Propedêutica Médica. 10ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.2. BOGOSSIAN, L. Choque. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991.3. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Revista de Saúde da Família; disponível em: <www.saude.gov.br/publicacoes>. Acesso em: 29 mar. 2022.4. FONSECA, FP & SAVASSI-ROCHA, PR. Cirurgia Ambulatorial. Rio de Janeiro, 5 ed. Guanabara Koogan, 1999.5. GOLFF, F.S. Técnica Cirúrgica; Bases Anatômicas, Fisiopatologiasse técnica cirúrgica. 4. ed, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		10. Prática cirúrgica baseada em evidência.	6. LEITE, A. J. M, CAPRARA, A.; COLEHO, J. M. F. Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007. 7. MENDES, E.V. As Redes de Atenção à Saúde. Belo Horizonte: Escola Saúde Pública de Minas Gerais, 2009. 8. PITREZ, F.A.B.; PIONER, S.R. Pré e Pós-operatório e cirurgias especializadas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 9. TAVARES W. Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Anti-Infeciosos. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001. 10. TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, M.P.; et al.(SABISTON). Tratado de Cirurgia: A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: ElsevierLtda, 2005 (2 volumes).
2. Enfermagem Médico-Cirúrgica		1. Sistematização da Assistência de Enfermagem: fundamentos, etapas e aplicações 2. Atuação do Enfermeiro na Segurança do paciente em organizações de saúde 3. Atuação do Enfermeiro na Central de Material e Esterilização (CME) e processamento de produtos para a saúde 4. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória à pessoa/família adulta no contexto hospitalar 5. Assistência de Enfermagem na abordagem clínico-cirúrgica de necessidades humanas da pessoa/família adulta com agravos cardiovasculares no contexto hospitalar; 6. Assistência de Enfermagem na abordagem clínico-cirúrgica de necessidades humanas da pessoa/família adulta com agravos respiratórios no contexto hospitalar; 7. Assistência de Enfermagem na abordagem clínico-cirúrgica de necessidades humanas da pessoa/família adulta com agravos neurológicos no contexto hospitalar; 8. Protocolos e práticas cuidadoras em situações críticas –	1. ALFARO-LEFREVE, R. Pensamento Crítico, Raciocínio Clínico e Julgamento Clínico para Enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 2. BERGAMASCO, E.C. et al. Habilidades clínicas em Enfermagem. 1º edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 3. BRASIL. Protocolo para cirurgia segura. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 4. NAEMT. National Association of Emergency Medical Technicians. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado (PHTLS: prehospital trauma life support). 9.ed. Burlington, MA: Jones & Bartlett Learning, 2021. 5. SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgico. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 6. SOBECC. Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Diretrizes de Práticas em enfermagem perioperatória e processamento de produtos para a saúde. 8. ed. São Paulo: SOBECC, 2021. 7. SOUSA, R.M.C. Atuação no trauma: uma abordagem para a enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2009. 8. SOUSA, P.; MENDES, W. Segurança do paciente:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA DE CONCURSOS
EDITAL Nº 06/2023–UFPI, DE 19 DE MAIO DE 2023
CONCURSO PÚBLICO PARA DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR



		<p>Parada cardiorespiratória</p> <p>9. Protocolos e práticas cuidadoras em situações críticas – Trauma cranioencefálico e raquimedular</p> <p>10. Protocolos e práticas cuidadoras em situações críticas – Trauma musculoesquelético</p>	<p>conhecendo os riscos nas organizações de saúde. 2nd ed. rev. Rio de Janeiro, RJ : CDEAD, ENSP, Editora FIOCRUZ, 2019, 524 p</p> <p>9. TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE-Sistematização da Assistência de Enfermagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p>
	<p>3. Teoria e História Econômica</p>	<p>1. Teoria do consumidor</p> <p>2. Teoria da produção</p> <p>3. Contabilidade social</p> <p>4. Instrumentos de política macroeconômica</p> <p>5. Teoria dos jogos simultâneos</p> <p>6. Teoria dos jogos sequenciais</p> <p>7. A economia brasileira na primeira república</p> <p>8. O milagre econômico e o II PND</p> <p>9. A década perdida e os planos de estabilização econômica</p> <p>10. O Plano Real</p>	<p>1. BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.</p> <p>2. FEIJÓ, Carmem Aparecida; RAMOS, Roberto Luiz Olinto; YOYNG, Carlos Eduardo; LIMA, Fernando Carlos; GALVÃO, Olímpio. Contabilidade social. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>3. FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. FROYEN, Richard T. Macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>4. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>5. GIAMBIAGI, Fábio; et al. Economia brasileira contemporânea (1945-2004). Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>6. LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. (Org.). Manual de Macroeconomia: básico e intermediário. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>7. MANKIW, N. G. (2021). Princípios de Microeconomia. São Paulo, Cengage Learning (4ª edição).</p> <p>8. PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Marcio Bobik. Nova Contabilidade Social. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>9. SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>10. VARIAN, H. R. Microeconomia: uma abordagem moderna. 9 ed. São Paulo: Elsevier, 2015.</p>